

298

FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM ADULTOS E IDOSOS DE PORTO ALEGRE.

Felipe Ughini, Sandra Fuchs, Felipe Costa Fuchs, Felipe Diligente, Felipe Wagner, Leila Moreira, Flávio D. Fuchs, (Departos de Medicina Social e Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Dept.

Farmacologia, ICBS, UFRGS).

Parte da incidência de doenças cardiovasculares (DCV) em populações brasileiras devem-se a alta prevalência de obesidade, fator de risco para hipertensão arterial, diabetes e doença cardiovascular diretamente. O objetivo deste projeto é determinar a prevalência e os fatores de risco para obesidade em adultos e idosos de Porto Alegre. Desenhou-se um estudo transversal de base populacional representativo da população urbana de Porto Alegre. Os participantes serão selecionados através de uma amostra por estágios múltiplos, incluindo-se cerca de 70 setores censitários. Em cada domicílio, pelo menos duas pessoas serão incluídas a fim de investigar a família como unidade. Estimou-se que mantendo-se um nível de significância de 0,05, com um poder estatístico de 80% e considerando-se a proporção de 3 indivíduos sedentários para 1 ativo, e assumindo uma prevalência de obesidade de 5% a 10%, serão necessários cerca de 1300 indivíduos com 18 anos ou mais. Assim, espera-se que 1020 domicílios sejam investigados, incluindo-se cerca de 1530 participantes. Os participantes serão entrevistados em seus domicílios, utilizando-se um questionário padronizado, pré-codificado e pré-testado, sobre características socioeconômicas, comportamentais, dieta e atividade física e serão aferidos peso, altura, circunferências e pregas cutâneas. Um amostra dos indivíduos serão submetidos a dosagens de colesterol, triglicerídeos, glicemia e serão investigados polimorfismos de genes candidatos associados com hipertensão e obesidade. Resultados esperados: Caracterizar a prevalência de obesidade e sobrepeso, através do índice de massa corporal $\geq 30 \text{ kg/m}^2$ ou 25-29 kg/m^2 , respectivamente, identificar-se o padrão familiar de obesidade e fatores de risco, além de hipertensão, diabetes, dislipidemia e doença isquêmica cardíaca. (CNPq - PIBIC/UFRGS)